

# Tratamento Fisioterapêutico de Úlceras de Pressão em Paciente, Através de Frio e Calor (Contraste)

Anelena Jaeschke<sup>1</sup>, Ângela Penno,  
Daniele Lizot, Evelise Berlezi<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO** – O presente projeto foi desenvolvido com o intuito de verificar a eficácia do uso do frio e do calor (contraste) no tratamento de úlceras cutâneas de pressão. Conforme (Marini, 1999) a prevalência e a incidência das úlceras de pressão estão diretamente relacionadas com o tipo de serviço, o grau de dependência dos pacientes, a gravidade de sua doença, com a qualidade dos cuidados prestados e com a precisão que se pratica a vigilância e a prevenção das mesmas. **METODOLOGIA** – O estudo foi realizado com um paciente domiciliar selecionado através da secretaria de saúde de Ijuí. Inicialmente foi feito contato com o cuidador do paciente a fim de esclarecer os objetivos do estudo, o período de realização do mesmo e a técnica utilizada constando tudo isso no termo de consentimento assinado pelo cuidador e participantes do projeto. Os instrumentos utilizados foram

---

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí.

<sup>2</sup> Professor do curso de Fisioterapia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí.

anamnese, verificação dos sinais vitais, avaliação dos ferimentos conforme Escala de Norton e registros fotográficos. O tratamento constou na retirada do curativo, assepsia da úlcera com soro fisiológico 0,9%, aplicação de gelo nas bordas da úlcera pôr três minutos; após aplicação do ar quente com uso de secador de cabelo a uma distância de 30 a 40 cm da úlcera pôr três minutos, realizando o contraste durante dezoito minutos, sempre iniciando com gelo e terminando com calor; ao final era recolocado o curativo. **RESULTADOS** – Após vinte sessões diárias, foi possível observar, através de registro fotográfico bem como a análise visual, que a maioria das úlceras tiveram progressão no sentido de cicatrização, sendo que aquelas que ainda não estavam cicatrizadas apresentavam tecido de granulação. **CONCLUSÃO** – Ao final deste foi possível verificar a eficácia da utilização do frio e do calor (contraste) no tratamento de úlceras de pressão. Outro fator importante é o fácil acesso ao material utilizado, o baixo custo deste.